

A UNIÃO FAZ A FORÇA

As Associações de Classe

Muitos profissionais desconhecem a verdadeira importância de uma Associação de Classe, por isso, ficam alheios às mesmas. Não se associam a nenhuma, ou, quando sócios, não freqüentam às reuniões ou não assumem qualquer responsabilidade.

Com o objetivo de tentar mostrar a importância advinda da maior aglutinação de nossos colegas, faremos aqui alguns comentários a respeito deste, que consideramos um importante assunto.

Trabalho em Equipe

Freqüentando algumas palestras, principalmente as que dizem respeito à formação de equipes, assunto bem conhecido daqueles profissionais especializados em Recursos Humanos, recebemos, sempre, como exemplo que devíamos seguir, alguns tipos de comportamento dos animais. Nossos pacientes têm, quase sempre, boas lições do "trabalho em equipe", como modelo para nós.

Aqui citaremos os resultados da pesquisa realizada por alguns cientistas. Deixamos de citar a fonte, pois recebemos uma cópia xerográfica sem citações.

Observando o comportamento dos gansos voando na formação "V", os cientistas da área concluíram, após pesquisas, que

- 1) À medida que cada ave bate suas asas, ela cria uma sustentação para a ave seguinte;
- 2) Voando nesta formação, o grupo consegue voar, pelo menos, 71 % a mais do que cada ave voaria sozinha;
- 3) Sempre que uma ave sai da formação sente, repentinamente, a resistência do ar e a dificuldade de tentar voar só e, imediatamente, retorna à formação,

- tirando proveito da sustentação do ar criado pela ave à sua frente, no grupo;
- 4) Quando o ganso líder se cansa, ele é substituído por outro da formação, indo para a traseira do "V"
 - 5) Os gansos que voam atrás grasnam para encorajar os da frente a manterem o ritmo e a velocidade;
 - 6) Quando um ganso adoecer ou se fere, ele deixa o grupo. Outros dois saem da formação e o seguem para ajudá-lo e protegê-lo. Permanecem juntos até a resolução do problema; após o qual, reiniciam a jornada, reunindo-se a um outro em formação "V" e os três, aí permanecem, até encontrarem seu grupo original.

Sucesso Profissional

O objetivo de todos os profissionais é sempre o mesmo: SUCESSO PROFISSIONAL, quer técnica, quer financeiramente. A diferença está que a maioria quer obtê-lo, isoladamente. Isto não é impossível, mas é bem mais árduo. Reunidos adequadamente, em Associações, muitos benefícios serão obtidos.

Do exemplo acima citado, podemos tirar as principais lições:

- 1) As pessoas com senso de equipe podem compartilhar de uma direção comum e atingirão, mais rapidamente e com menor esforço seu objetivo, que é o mesmo dos outros membros do grupo;
- 2) As reivindicações isoladas são sempre trabalhosas e ineficientes. Um grupo unido tem muito mais força, poder e segurança;
- 3) No caso de trabalhos árdusos, deve haver um revezamento entre os membros do grupo. É menos desgastante;
- 4) O estímulo com palavras, presença e ajuda é muito importante. É o reforço positivo;
- 5) As grandes dificuldades serão quotidianas, mas poderão ser amenizadas pela solidariedade coletiva imprescindível e, finalmente;
- 6) Em determinadas circunstâncias, os associados de uma Associação devem ter as mesmas prerrogativas de seus colegas de outras Associações congêneres.

Necessidade Premente

A organização e fundação de Associações de Classe, em diferentes cidades ou região é, hoje, uma necessidade premente, por isso é importante que os colegas que não se aglutinaram por falta de Associação, em sua região, devam começar a pensar na fundação de uma e, para isso, é necessário procurarem ajuda com aqueles pertencentes às outras Associações já organizadas e que já possuem uma experiência que deve ser aproveitada. Aos colegas que não se associaram a qualquer Associação de Classe e àqueles que não possuem o hábito de freqüentarem, aconselhamos ler, reler e meditar sobre o resultado da pesquisa acima mencionada, para seguirem a lição de nossos pacientes.

Antonio de Oliveira Lobão - Médico Veterinário – Homeopata - Mestre - Pesquisador Científico Aposentado - Conselheiro Suplente do CRMV-SP - CRMV-SP 0340.

Artigo publicado na Revista do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo.

CRMV-SP, XIX (54): 15, 1996

Leia o artigo do Autor:

PORQUE ME TORNEI UM HOMEOPATA

http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo_20_cesaho.PDF

Atualmente é Diretor Geral do CESAHO que oferece

Curso de Homeopatia para agrônomos.

Curso de Homeopatia para médicos e

Curso de Homeopatia para veterinários.

<http://www.cesaho.com.br/cursos/index.aspx>